

Revista de
Responsabilidade Social
Outubro de 2017



OURO PRETO – MG

AÇÕES SOCIAIS





ATUAMOS PELA MELHORIA CONSTANTE DA QUALIDADE DE VIDA DA NOSSA COMUNIDADE.

A Fundação Gorceix apoia e oferece assistência aos alunos carentes da Escola de Minas da UFOP, bem como à população carente de Ouro Preto e região, como forma de cumprir suas finalidades estatutárias, principalmente por intermédio dos projetos; Programas de Assistência Estudantil da Escola de Minas da UFOP, Bolsas e Cursos complementares - Bibliotecas Saramenha, Morro de São Sebastião e Piedade - Pesquisa, Educação e Restauração da Cantaria - Curso Pré-vestibular Humanista - Curso Prático de Obras - Fundação Sorria e Projeto Cia. da Gente, que atende a cinco instituições sociais e de saúde da comunidade; Santa Casa, Pastoral da Criança, Lar São Vicente de Paulo, APAE e CAPSi. Desta forma a Fundação Gorceix busca agir em prol dos alunos carentes da UFOP e dos cidadãos de Ouro Preto e região, em situação de vulnerabilidade, proporcionando aos estudantes uma melhor formação acadêmica e à população uma melhor qualidade de vida.



EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
AÇÃO SOCIAL

www.gorceix.org.br

SUMÁRIO

4

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA FUNDAÇÃO GORCEIX

5

A FUNDAÇÃO GORCEIX NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

7

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

13

1 - PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS DA UFOP

17

2 - PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SUBSIDIÁRIO - ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS DA UFOP

19

3 - PROGRAMAS DE INSERÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO - ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS DA UFOP

21

PROJETOS ASSISTENCIAIS DE EXTENSÃO - UFOP, DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM A GORCEIX

21

CURSO PRÁTICO DE OBRAS

23

CURSO PRÉ-VESTIBULAR HUMANISTA

25

PROJETO CANTARIA PROJETO EDUCAÇÃO E ARTE PARA AS CRIANÇAS

27

PROJETO BIBLIOTECAS DE SARAMENHA, MORRO DE SÃO SEBASTIÃO E PIEDADE

31

PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL FUNDAÇÃO GORCEIX, UFOP E PMOP PROJETO SORRIA - FUNDAÇÃO SORRIA

33

PROGRAMA CIA. DA GENTE

35

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

37

LAR SÃO VICENTE DE PAULO

39

CAPSi

41

PASTORAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

43

APAE

44

TEMA MUSICAL DO CIA. DA GENTE

45

REGIMENTO INTERNO DO CIA. DA GENTE

49

CONTRIBUINDO PARA UM MUNDO MAIS HUMANIZADO

51

O PROJETO CIA. DA GENTE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM OURO PRETO - MG

53

AÇÃO SOCIAL, O CERNE DE NOSSAS ATIVIDADES

55

PERSPECTIVAS. O FUTURO DA FUNDAÇÃO GORCEIX

56

CONSELHOS, ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTANTES

58

CONTATOS



IDENTIDADE ORGANIZACIONAL DA FUNDAÇÃO GORCEIX

NEGÓCIO

Educação, ciência, tecnologia e ação social.

MISSÃO

Promover, desenvolver e transferir conhecimento científico, tecnológico e assistência social, com prioridade para os alunos da Escola de Minas da UFOP.

VISÃO 2020

Ser a instituição de referência no desenvolvimento científico, tecnológico e social do país.

CRENÇAS E VALORES

- Ética profissional e respeito aos valores morais.
- Respeito às tradições e aos valores históricos da Escola de Minas de Ouro Preto.
- Comprometimento com a excelência dos alunos e dos cursos da Escola de Minas da UFOP.
- Comprometimento com o desenvolvimento profissional e humano de bolsistas e funcionários.
- Compromisso com a sustentabilidade.
- Responsabilidade social e ambiental.
- Superação das expectativas dos clientes.

A FUNDAÇÃO GORCEIX NO CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Fundação Gorceix nasceu do ideal de um grupo de mentes brilhantes que, muito à frente do seu tempo, já professavam solidariedade, civilidade, ética e cidadania na sua forma mais pura, através da oferta, aos menos favorecidos, da oportunidade de também alcançarem a formação profissional de qualidade que haviam recebido, quando alunos da Escola de Minas, contribuindo para a formação de verdadeiros cidadãos, aptos a participar do crescimento econômico e social do país. Sua criação foi uma iniciativa de conteúdo inovador e tinha por objetivo ser **um empreendimento eminentemente privado, que tivesse a nobre missão de fim público**, como forma de subsidiar o Estado, na assistência e promoção do cidadão, de forma individual ou coletiva.

Seus idealizadores já colocavam em prática aquilo que veio a ser previsto na Constituição de 1988, ao assegurar, dentre outros, o direito social do cidadão à **educação, trabalho e assistência aos desamparados**, determinando as ações a serem exercidas exclusivamente pelo Estado e as que poderiam ser promovidas e incentivadas em colaboração com a sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

De forma complementar às políticas sociais públicas, a Gorceix oferta programas de atendimento e assessoramento que possibilitam a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais. Seu Programa de Assistência Social Estudantil já ofertado desde os idos de 60, guarda perfeita correlação com o programa governamental instituído através do Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que tem como finalidade precípua a assistência social estudantil e a ampliação das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal.

Portanto, muito antes da locução “terceiro setor” definir e se transformar na importante vertente que hoje rege grande parte das ações sociais desenvolvidas no país e de romper com a idéia do assistencialismo puro, para se transformar em instrumento ou agente de renovação da forma de se fazer ação social, os Instituidores da Gorceix já projetavam esse modelo, através de seu histórico Estatuto de 1960. Desde os seus primórdios, a fundação assumiu o papel de uma Instituição capaz de acompanhar as transformações necessárias à sua existência, sempre inspirada em objetivos maiores, e no fiel cumprimento de seus fins institucionais. Sua permanência neste cenário social e no patamar onde se encontra, é fruto de muito trabalho e aprimoramentos significativos nas diretrizes da instituição.

Os grandes desafios enfrentados por seus Instituidores, também estiveram presentes ao longo dessa trajetória, especialmente em momentos decisivos, em que a Gorceix ousou realizar, em 2005, a revisão crítica de suas diretrizes, tornando-se precursora na cidade de Ouro Preto, do desenvolvimento do trabalho social em rede, realizando ações sociais comunitárias, apoiando com *expertise* própria e de seus parceiros, outras entidades sociais do município. Os desafios enfrentados na proposta apresentada em 2005, foram proporcionais à ousadia da Fundação Gorceix, em pretender fortalecer sua vocação para ação social, objetivando um ideal maior de criar algo novo, através de construção coletiva em rede, para um novo modelo de sua ação social.

A iniciativa exigiu muito de todos os envolvidos e o trabalho só foi possível graças a colaboração dos parceiros e do aprendizado no processo, que propiciou a todos os participantes uma nova forma de realizar os objetivos comuns, em relação ao desenvolvimento social. Esse compartilhamento gerou um novo paradigma das atividades que, além de assistir seu beneficiário, promove sua integração na construção de ações de fortalecimento social que serão transmitidas às futuras gerações, repetindo o legado dos criadores da Instituição.

Hoje inserida no contexto nacional, a Gorceix ampliou sua missão, adequando-se aos novos tempos e ao “novo” terceiro setor, que nada mais é do que o ideal pensado por seus Instituidores, ou seja, um conjunto de ações e iniciativas privadas, dirigidas ao bem comum.

CRISTOVAM PAES DE OLIVEIRA
Presidente Executivo da Fundação Gorceix

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA FUNDAÇÃO GORCEIX

A Fundação Gorceix no cumprimento de sua missão estatutária e em respeito ao ideais de seus Instituidores vem realizando, ao longo dos anos, de forma sistemática e contínua, programas de qualificação e assistência social destinados aos alunos carentes da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), promovendo o crescimento pessoal e a inserção no mercado de trabalho dos alunos assistidos, a quem se dirige o seu Estatuto.

Desde o início de suas atividades, a Fundação Gorceix vem colaborando, de forma efetiva, para a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Minas da UFOP, na certeza de que somente através da educação é possível o crescimento do país.

Todas as suas atividades sempre estiveram interligadas com o processo de educação e pesquisa, tendo em vista que, a missão proposta a ser desenvolvida pela entidade era e é apoiar o sistema educacional, como fator de desenvolvimento humano, formando cidadãos, que, por sua vez, participariam da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Os benefícios ofertados ao seu público-alvo encontram-se definidos no **NORMATIVO BÁSICO DE BOLSAS E BENEFÍCIOS** da Fundação Gorceix, constituído por três grandes programas de assistência social, com vistas ao atendimento integral de seus beneficiários, visando proporcionar ao aluno carente condições de acesso ao ensino de qualidade e o pleno desenvolvimento do indivíduo, seu preparo para o exercício da cidadania, e sua consequente inserção ao mercado de trabalho.

▶ ASSISTÊNCIA SOCIAL DA FUNDAÇÃO GORCEIX EM NÚMEROS

Nos últimos cinco anos, a Fundação Gorceix aplicou diretamente em projetos assistenciais, destinados aos alunos carentes, **R\$29.290.356,00** (vinte e nove milhões, duzentos e noventa mil e trezentos e cinquenta e seis reais) e **R\$4.195.953,00** (quatro milhões, cento e noventa e cinco mil e novecentos e cinquenta e três reais) em projetos diversos de atendimento à comunidade, além de doações efetuadas no valor de **R\$3.216.656,00** (três milhões, duzentos e dezesseis mil e seiscentos e cinquenta e seis reais), somando, assim, um investimento total de **R\$36.702.964,00** (trinta e seis milhões, setecentos e dois mil e novecentos e sessenta e quatro reais).

Tais somas, bastante expressivas, são auferidas através do resultado de projetos de pesquisas, consultorias e serviços de análises executados para empresas das áreas minero-metalúrgica e órgãos públicos e privados, mecanismo pelo qual a Fundação Gorceix gera seu orçamento anual, permitindo-lhe o cumprimento fiel da vontade de seus Instituidores e de sua nobre missão de bem servir à sociedade, através de um trabalho ético e transparente.

Neste presente trabalho, pretende-se apresentar os resultados obtidos pela instituição, no campo das ações sociais, nos exercícios de 2015 e 2016.



Sede administrativa da Fundação Gorceix, Vila Itacolomy, Ouro Preto-MG



1 - PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)

- ▶ BOLSA DE SUPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL
- ▶ COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EDUCACIONAL
- ▶ BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
- ▶ BOLSA DE ESTUDO
- ▶ BOLSAS ESPECIAIS
- ▶ BOLSA DE PESQUISA
- ▶ BOLSA DE MÉRITO ACADÊMICO
- ▶ BOLSA DE MOBILIDADE ACADÊMICA - INTERCÂMBIO

2 - PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SUBSIDIÁRIO - ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)

- ▶ AUXÍLIO SAÚDE MÉDICO/ODONTOLÓGICO
- ▶ ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL
- ▶ AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO/BOLSA ALIMENTAÇÃO
- ▶ PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL FG/UFOP/PMOP

3 - PROGRAMA DE INSERÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO - ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)

- ▶ BOLSA ESTÁGIO
- ▶ APOIO A CONCURSOS E PROCESSOS DE SELEÇÃO



COLABORAR
SIMPLES
NÃO ABUSAR
DE CADA



1

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)

BOLSA DE SUPLEMENTAÇÃO EDUCACIONAL

Destinada aos alunos carentes da Escola de Minas. Considera-se a situação socioeconômica familiar, o contexto social e o perfil escolar do candidato, baseado em critérios relativos a renda *per capita* familiar, patrimônio, bens, entre outros.

O processo seletivo para concessão desse benefício é definido de acordo com os seguintes graus de carência:

- ALTO
 - MÉDIO/ALTO
 - MÉDIO
 - BAIXO
 - SEM CARÊNCIA
-

BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Destina-se a apoiar a execução de projetos de pesquisa em nível de graduação nas diversas áreas da ciência, tecnologia e assistência social, e visa proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador experiente, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade.

BOLSA DE ESTUDO

A Fundação Gorceix oferece, ainda, bolsas para participação em cursos específicos ligados à área de formação do aluno, com vistas à complementação profissional e acesso ao mercado de trabalho.

BOLSAS ESPECIAIS

São bolsas destinadas a promover a capacitação do aluno e apoiar as necessidades diversificadas do aluno carente, identificadas pela Escola. Entre as bolsas, são oferecidas Monitoria e trabalhos extemporâneos.

BOLSA DE PESQUISA

São realizadas através de convênios e projetos ligados à Fundação Gorceix e destinam-se às diversas áreas do conhecimento, tendo, como finalidade, promover a formação acadêmica dos alunos e a capacitação dos futuros profissionais ao mercado de trabalho, além de desenvolver o espírito criativo dos mesmos.

BOLSA DE MÉRITO ACADÊMICO

Destinada aos alunos de graduação da Escola de Minas (UFOP), que apresentam os maiores coeficientes de rendimento em seus respectivos cursos.



BOLSA DE MOBILIDADE ACADÊMICA - INTERCÂMBIO

Destinada ao aluno carente, visa promover o intercâmbio em nível internacional, possibilitando uma equalização de oportunidades entre todos os graduandos.

COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EDUCACIONAL

O programa é constituído por um conjunto de benefícios oferecidos aos alunos carentes da Escola de Minas (UFOP) e visa, essencialmente, o desenvolvimento educacional e profissional dos estudantes, por meio de cursos e eventos oferecidos através do Departamento de Treinamento Acadêmico e Profissional (DETAP) da Fundação Gorceix.

Neste Programa são oferecidos:

▶ IDIOMAS

ALEMÃO
FRANCÊS
ESPAÑHOL
INGLÊS

▶ INFORMÁTICA

MS EXCEL
MS EXCEL AVANÇADO
MS PROJECT
MINITAB
AUTOCAD 2011
AUTOCAD AVANÇADO 3D
AUTODESK REVIT ARCHITECTURE
ARCGIS
AUTODESK REVIT STRUCTURAL

▶ COMPORTAMENTAL

COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR
MARKETING PESSOAL

▶ CURSOS ESPECIAIS

CURSO BÁSICO DE IDIOMA RUSSO PARA ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA METALÚRGICA, DA ESCOLA DE MINAS DA UFOP.

No período de setembro a dezembro de 2016, foram oferecidos cursos intensivos técnicos complementares, patrocinados pela Fundação Gorceix e ministrados, voluntariamente, por professores da própria Escola, em parceria com a Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas - Convênio FG/EM-UFOP/A³EM

O DETAP oferece ainda capacitação de profissionais de empresas parceiras da Gorceix por meio de cursos de curta duração, seminários e treinamentos, desenvolvidos de acordo com as demandas.



2

PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SUBSIDIÁRIO ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)

São programas essencialmente dedicados aos alunos da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), e têm por finalidade a assistência e o atendimento das necessidades básicas do jovem estudante, propiciando as condições necessárias à permanência do aluno na educação superior gratuita, oferecida pelo Poder Público.

Tais benefícios são ofertados em sede própria da Fundação, ou através de convênios específicos, firmados entre a Fundação Gorceix e diversas clínicas médicas e, ou profissionais da área de saúde, para o atendimento aos seus beneficiários.

AUXÍLIO SAÚDE MÉDICO/ODONTOLÓGICO

A Fundação Gorceix oferece gratuitamente aos alunos carentes da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), assistência médica e odontológica. O subsídio é realizado mediante encaminhamento dos beneficiários que necessitam de atendimentos específicos, não existentes nos serviços médicos daquela instituição.

ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL

Este trabalho é realizado na própria sede da Fundação Gorceix e é destinado aos alunos que necessitam de apoio psicossocial.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO/BOLSA ALIMENTAÇÃO

Benefício oferecido aos alunos, através de seleção feita pelo departamento especializado de assistência social, Centro de Apoio ao Carente – CAC, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).



3

PROGRAMAS DE INSERÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO - ALUNOS ESCOLA DE MINAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)

BOLSA ESTÁGIO

Concedida, prioritariamente, aos alunos carentes da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). O estágio pode ser realizado junto aos Departamentos da Fundação, em empresas, instituições e órgãos públicos que tenham convênio com a Gorceix e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

O estágio é classificado em duas categorias, sendo; remunerado ou sem remuneração.

A Bolsa Estágio tem por objetivo proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos na instituição de ensino, correlatos à habilitação pretendida, tornando sua capacitação mais próxima à realidade profissional.

O benefício é, preferencialmente, destinado aos alunos que estejam matriculados a partir do 7º período.

NÚMERO DE ALUNOS ASSISTIDOS NOS PROGRAMAS ESPECÍFICOS DA ESCOLA DE MINAS DA UFOP

1.830 ALUNOS



2015

2.043 ALUNOS



2016



PROJETOS ASSISTÊNCIAIS DE EXTENSÃO DA UFOP DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM A GORCEIX

O Programa de apoio aos Projetos Assistenciais de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), desenvolvidos pela Fundação Gorceix, tem por objetivo apoiar iniciativas que contribuam para a implementação de políticas públicas, com ênfase na inclusão social.

CURSO PRÁTICO DE OBRAS

Coordenador: prof. Guilherme Jorge Brigolini Silva
Voluntários: professores e alunos do Curso de Engenharia da UFOP

O Curso Prático de Obras tem por objetivo capacitar trabalhadores da construção civil da região de Ouro Preto, Mariana e seus distritos. É realizado através de aulas teóricas e práticas, visando a formação de técnicas mais apuradas e a execução de trabalho de melhor qualidade na área da construção civil, com maior segurança, economia e respeito ao meio ambiente.

O curso é inteiramente gratuito e é oferecido àqueles que pretendem trabalhar no setor da construção civil, oportunizando aos seus participantes uma forma de geração de renda e melhoria na qualidade de vida e da família dos seus beneficiários, bem como sua inserção ao mercado de trabalho. O curso proporciona, ainda, o conhecimento teórico sobre as diversas fases de uma construção civil, atrelado às noções básicas de segurança, legislação trabalhista e respeito ao meio ambiente.

Este Projeto conta com a participação de professores e alunos voluntários da Escola de Minas da UFOP e é ministrado em instalações próprias da Universidade.

TRABALHADORES CAPACITADOS PELO CURSO PRÁTICO DE OBRAS

60 BENEFICIÁRIOS



2015

86 BENEFICIÁRIOS



2016



CURSO PRÉ-VESTIBULAR HUMANISTA

Coordenador: prof^a. Maria Perpétuo Socorro Mol Pereira
e prof. Paulo Henrique Vieira Magalhães
Voluntários: professores e alunos da UFOP

O Curso Pré-Vestibular Humanista foi idealizado por um aluno do curso de Engenharia de Automação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em 2003, sendo imediatamente apoiado por professores da UFOP. Iniciadas suas atividades, a sua primeira turma já contava com setenta alunos.

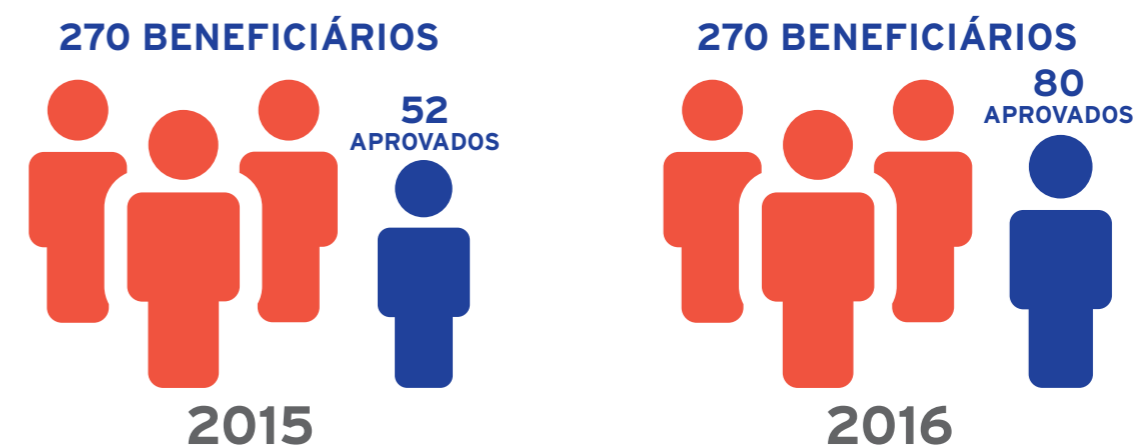
Em 2005, registrado como Projeto de Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), foi realizado o primeiro convênio com a participação da Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP), o que possibilitou a ampliação do curso que passou a ser referência de projeto voltado para o atendimento à comunidade de Ouro Preto e região.

O crescimento significativo de suas atividades e a ampliação da demanda apresentada, fez com que a UFOP buscasse novas parcerias que possibilitassem a melhoria no funcionamento do curso e o aumento do número de beneficiados.

Atendendo ao apelo da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), e em reconhecimento à importância da manutenção do projeto, o mesmo foi inserido em 2013, no rol de Programas da Fundação Gorceix, sendo hoje um projeto tripartite, inteiramente subsidiado pela Gorceix, que se responsabiliza, inclusive, pela confecção e distribuição gratuita do material didático e pedagógico, elaborado especificamente para o curso, permitindo atualmente sua manutenção e sustentabilidade.

Tratando-se de finalidades estatutárias comuns às instituições signatárias do convênio, o projeto inteiramente gratuito, é oferecido aos interessados e disponibiliza semestralmente, em média, trezentas vagas. O projeto conta, ainda, com a valiosa participação de professores e alunos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), na forma de voluntariado.

ALUNOS DO PRÉ-VESTIBULAR HUMANISTA X APROVEITAMENTO





PROJETO CANTARIA

Coordenador: prof. Carlos Alberto Pereira
Voluntários: mestrandos e alunos da UFOP

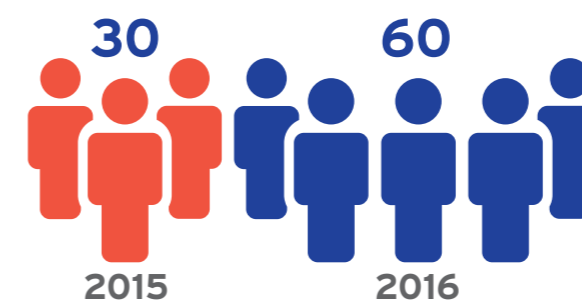
“PESQUISA, EDUCAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA CANTARIA”

Projeto de extensão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), apoiado pela Fundação Gorceix, que visa a formação de mão de obra e preservação do ofício de restauração em cantaria. Tem como objetivo um trabalho de educação patrimonial, preservação de monumentos de cantaria, pesquisa sobre as possibilidades de utilização da canga, bem como pesquisa sobre cola para restauração de monumentos.

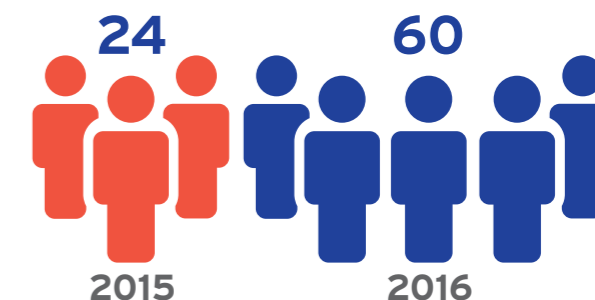
Este projeto tem abrangência na região de Ouro Preto, Mariana, Itabirito, São João Del Rei e Sabará, com vistas à preservação das regiões históricas de Minas. O projeto é inteiramente gratuito e conta, ainda, com as parcerias da Prefeitura Municipal de Ouro Preto e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAM.

O curso é ministrado por Professores voluntários, mestrandos e alunos de graduação do curso de Engenharia de Minas, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

NÚMERO DE ALUNOS DA OFICINA DE CANTARIA



ATENDIDOS NO CURSO DE EDUCAÇÃO E ARTE PARA CRIANÇAS



PROJETO EDUCAÇÃO E ARTE PARA AS CRIANÇAS

Coordenador: professor Carlos Alberto Pereira
Voluntários: mestrandos e alunos da UFOP

Programa de extensão da UFOP, apoiado pela Fundação Gorceix, que visa a interação entre a universidade e a comunidade. O Projeto é voltado para crianças de 10 a 11 anos, do 5º ano do ensino fundamental das escolas públicas da comunidade de Ouro Preto e região. É ministrado por professores e alunos voluntários do Departamento de Engenharia de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (DEMIN).

Busca enfatizar a arte da cantaria e despertar um novo olhar para esse patrimônio, bem como, incentivar a criatividade através de experimentos científicos, no intuito de facilitar a visualização de profissões. Aborda os seguintes temas: Mineralogia, História, Literatura, Matemática, Informática, Inglês, Cantaria, Oficinas de Reciclagem e Biologia.



PROJETO BIBLIOTECAS DE SARAMENHA, MORRO DE SÃO SEBASTIÃO E PIEDADE

Coordenador: prof. Carlos Alberto Pereira
Voluntários: mestrandos e alunos da UFOP

Tem como objetivo promover o desenvolvimento intelectual, social e cultural da população carente dos bairros de Saramenha, Morro São Sebastião e Piedade, visando despertar o gosto pela leitura e o saber das regiões carentes de acesso aos meios habituais de disseminação do conhecimento.

As atividades são realizadas através de oficinas de leitura, ciências, gincanas, mostra de filmes, brincadeiras lúdicas e empréstimos de livros. O Projeto atende desde crianças a adolescentes e idosos dessas comunidades carentes do município de Ouro Preto.

A oficina de ciência e cidadania é estruturada a partir dos objetivos que visa atingir em cada uma das comunidades:

- I. Valorizar a comunidade, gerando maiores oportunidades de desenvolvimento e exteriorização da cultura local;
- II. Promover a inclusão social e o acesso à informação de forma gratuita;
- III. Estimular o interesse dos jovens para o desenvolvimento da leitura;
- IV. Melhorar o desempenho escolar das crianças;
- V. Assegurar o acesso de vestibulandos a livros e pesquisas didáticas;
- VI. Oferecer local seguro de interação e lazer à comunidade;
- VII. Desenvolver nos membros da comunidade o espírito de cidadania e consciência quanto à preservação do meio ambiente.

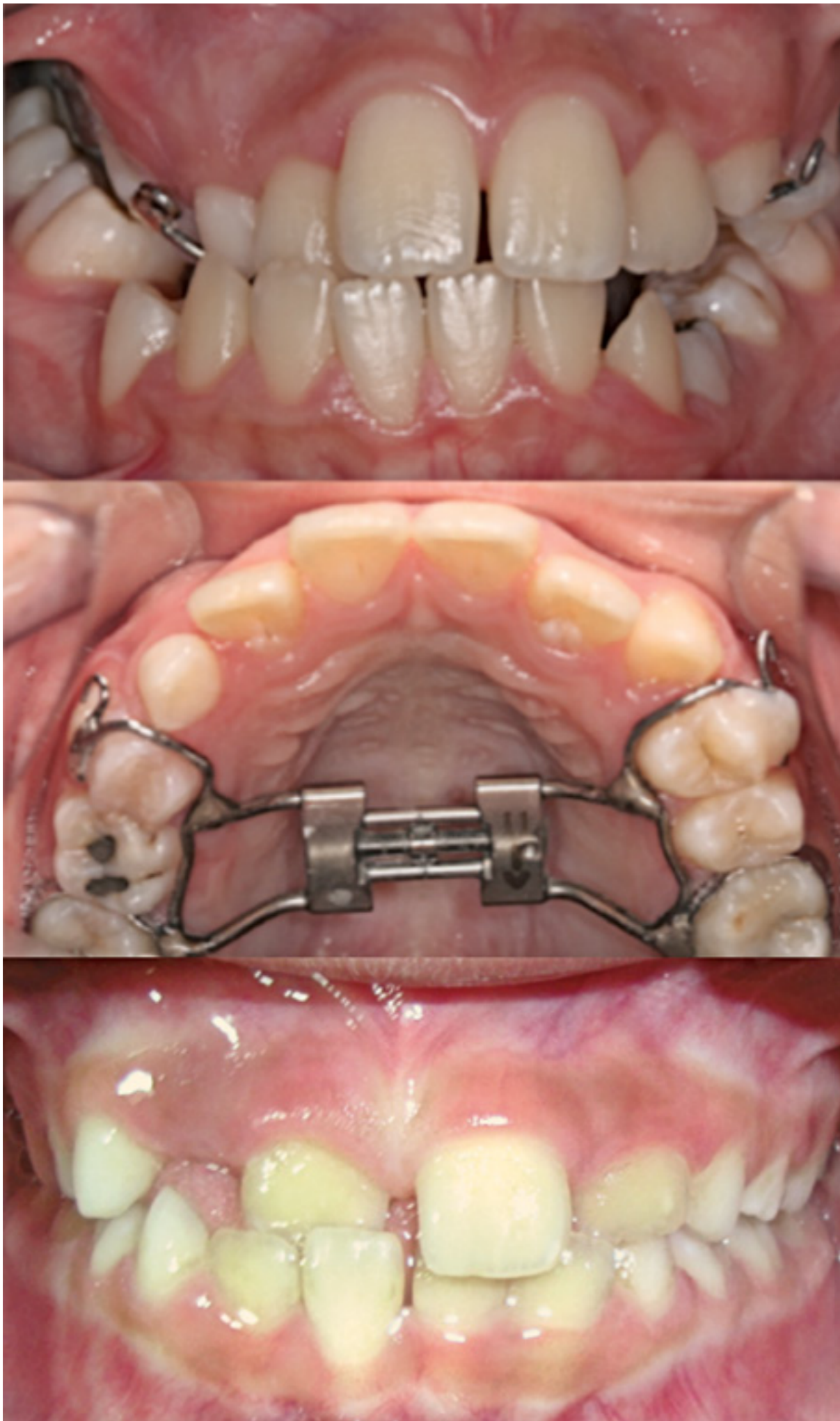
ABRANGÊNCIA DO PROJETO DE BIBLIOTECAS

EM TORNO DE 650 USUÁRIOS



2015 E 2016





PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL FUNDAÇÃO GORCEIX, UFOP E PMOP

O Programa interinstitucional firmado entre a Fundação Gorceix, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP), uma parceria público-privada (PPP), tem por objetivo integrar o trabalho acadêmico às demandas da comunidade em situação de vulnerabilidade, realizando a inclusão social e o atendimento a população carente do município de Ouro Preto e região.

Iniciado em 2005, em decorrência da reestruturação da área de assistência social da Fundação Gorceix, o programa foi amplamente apoiado pela Promotoria de Tutela de Fundações, o que permitiu que a instituição, em cumprimento aos seus estatutos e à legislação vigente, ampliasse, significativamente, o rol de assistidos.

Hoje, reconhecido como um dos maiores programas na área de assistência social do município, se faz presente junto a diversas outras instituições, executando programas e projetos em parceria, ou subsidiados, com vistas ao atendimento de pessoas carentes, crianças portadoras de necessidades especiais, idosos e adolescentes em situação de risco.

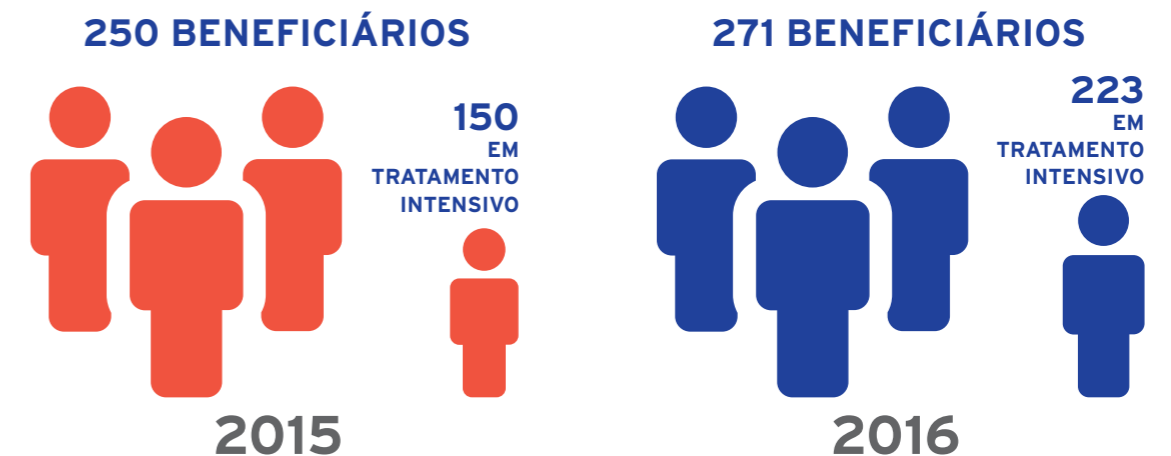
Essa rede de auxílio mútuo inclui alunos bolsistas, que no atendimento às instituições parceiras têm a grata oportunidade de retribuir para a sociedade os benefícios que recebem em rede pública de ensino.

PROJETO SORRIA - FUNDAÇÃO SORRIA PROGRAMA ORTODÔNTICO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES CARENTES DE OURO PRETO.

Coordenador: dr. Aluísio Fortes Drummond

Programa desenvolvido pela Fundação Sorria em parceria com o município de Ouro Preto e a Fundação Gorceix, destinado ao tratamento ortodôntico de crianças e adolescentes comprovadamente carentes que apresentam má formação congênita ou deformidade da arcada dentária.

ATENDIDOS PELO PROJETO SORRIA ATRAVÉS DO CONVÊNIO COM A FUNDAÇÃO GORCEIX





PROGRAMA CIA. DA GENTE

Coordenadores da UFOP: prof. Marco Flávio Alvarenga e
profª. Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva
Coordenadora da Fundação Gorceix: drª. Telma Ribeiro de Queiroz

Além dos Programas permanentes destinados à assistência dos alunos carentes da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a Fundação Gorceix desenvolve diversos programas, em sistema de rede de auxílio mútuo, com outras instituições sociais, nos quais busca inserir o aluno, na condição de voluntário, bolsista e/ou estagiário, de forma a promover a participação cidadã, a responsabilidade social e ética do futuro profissional.

O Programa Cia. da Gente, inserido no Convênio Interinstitucional, é desenvolvido pela Fundação Gorceix, em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto (PMOP). A Fundação conta com a parceria dos alunos e professores dos cursos de Artes Cênicas, Música e Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), que desenvolvem inúmeras atividades, de forma assistencial e continuada, junto às diversas Instituições.

Dessa maneira, a Fundação Gorceix vem prestando relevante serviços sociais em conjunto com as Instituições parceiras, em benefício das pessoas portadoras de deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade em geral, por meio de ações de atendimento direto e de inclusão social.

▶ INSTITUIÇÕES ASSISTIDAS PELO CIA. DA GENTE

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OURO PRETO

LAR SÃO VICENTE DE PAULO (SSVP)

**CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL
(CAPSi) DE OURO PRETO**

PASTORAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS
(APAE) DE OURO PRETO**



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

A Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, fundada em 1735, foi o primeiro hospital a ser construído em terras mineiras e, ainda hoje, é o único da cidade. Trata-se de um hospital geral de média complexidade, que funciona de forma ininterrupta - 24 horas.

Inicialmente instalada em imóvel situado na Praça Tiradentes, ao lado da capela original de Sant'Ana, teve como diretor, em 1794, o ilustríssimo Visconde de Barbacena, então governador da capitania. Após sucessivas mudanças de local, finalmente, no ano de 2000, mudou-se para sede própria localizada no bairro Bauxita, onde funciona até os dias de hoje.

Em sua histórica trajetória de instituição privada e filantrópica oferece serviços médicos especializados ao município de Ouro Preto e região. É, atualmente, o único hospital da região a ter uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), responsável pelo atendimento dos municípios de Ouro Preto, Mariana e Itabirito.

A Fundação Gorceix se faz presente na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, através de trabalhos assistenciais em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

A instituição oferece os seguintes serviços:

- ▶ INTERNAÇÕES HOSPITALARES
- ▶ ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
- ▶ CONSULTAS ELETIVAS

Atividade desenvolvida pelo projeto na Santa Casa:

▶ A PALHAÇARIA NO CUIDADO TERAPÊUTICO O RISO COMO FORMA DE CONFORTO E HUMANIZAÇÃO

Em 2016 o Programa Cia. da Gente atendeu aos usuários da pediatria, enfermagem e maternidade SUS da Santa Casa de Ouro Preto. O trabalho realizado pelos bolsistas dos cursos de Artes Cênicas e Música da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), foi desenvolvido através de ações humanizadoras, levando alegria e conforto aos pacientes e aos seus acompanhantes.

Para um melhor atendimento às atividades realizadas junto aos pacientes da Santa Casa, um dos integrantes participou de curso de formação na área, em Belo Horizonte, o que ofereceu excelente resultado para a aplicação de atividades específicas do Projeto.

Foram desenvolvidas as atividades de apresentação com dedoches, origamis, brincadeiras com receitas médicas poéticas, contação de histórias, além de oferecer músicas instrumentais que produzem conforto e relaxamento aos pacientes.

Os participantes do Programa realizam, sistematicamente, reuniões com os Coordenadores por parte da Santa Casa, para detectar necessidades e adequações às suas atividades.



LAR SÃO VICENTE DE PAULO

Instituído nos idos de 1929, sob a denominação Casa de Repouso (Asilo), o Lar São Vicente de Paulo é até hoje uma instituição dedicada ao serviço de proteção social especial para idosos, e tem por finalidade estatutária a prática da caridade cristã no campo da assistência social e da promoção humana. Atende, atualmente, cerca de 73 (setenta e três) internos.

Atividades desenvolvidas pelo Cia. da Gente junto ao Lar São Vicente de Paulo:

▶ APRECIÇÃO MUSICAL

Através de repertório musical variado, visa estimular a percepção dos beneficiários, trabalhando a pulsação, o ritmo e a voz, proporcionando momentos agradáveis e eficazes para o tratamento individual de cada um. Este trabalho é realizado durante todo o semestre letivo, sendo avaliado ao final de cada exercício.

▶ FESTA JUNINA

O evento promove a interação dos moradores do Lar e de seus familiares, profissionais e bolsistas da Universidade. É realizado anualmente sempre no mês de junho.

▶ FILMES/VIOLÃO A QUATRO MÃOS/ PASSEIOS AO AR LIVRE/DESENHOS

O Projeto visa estimular os moradores do Lar a se inteirar uns com os outros e com pessoas externas ao seu convívio diário. Através de instrumentos musicais e de desenhos, os moradores com perda parcial de movimento são estimulados a trabalhar a deficiência, visando a recuperação/superação de sua limitação física. O resultado dos trabalhos é apresentado em uma exposição anual, em que ocorre a interação entre o idoso e a comunidade. Finalmente, como forma de recreação, os idosos são esporadicamente agraciados com seções de cinema, cantos e poesia, realizadas no auditório do próprio Lar.

▶ NATAL

Comemoração anual realizada em conjunto com os moradores e, muitas vezes, apoiada pela comunidade ouropretana. Excepcionalmente em 2016, o Evento foi realizado em local externo, o que propiciou um grande resultado de interação entre os idosos e as pessoas da comunidade.

RESIDENTES DA SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO ATENDIDOS PELO CIA. DA GENTE

66 INTERNOS



2015

73 INTERNOS



2016



CAPSi

O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) é um serviço de Saúde Mental (SM) aberto à comunidade com ações intersetoriais como um caminho facilitador de inclusão social e educacional do município de Ouro Preto. O objetivo do serviço é prestar assistência ampla e integrada à infância e a adolescência com transtornos, oferecendo cuidados clínicos psiquiátricos e a reabilitação psicossocial e educacional para os pacientes e familiares com a assistência terapêutica necessária, trabalhando na saúde e na educação.

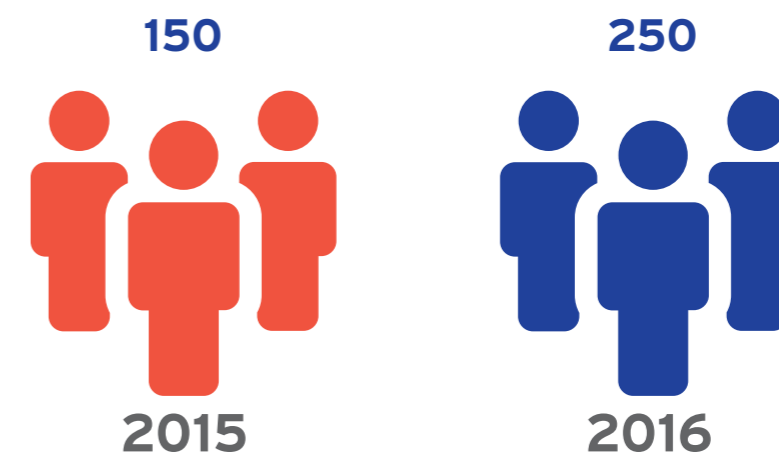
O Cia. da Gente atua no CAPSi de Ouro Preto correlacionando suas atividades ao plano terapêutico oferecido pela Instituição. Realizando atividades arte-educativas para crianças e adolescentes, incluindo música, teatro e educação, de forma a contribuir para o bem-estar, desenvolvimento de habilidades e socialização dos usuários do serviço municipal de saúde mental.

A temática escolhida para 2016 foi o “faz de contas” e suas muitas ramificações pelo universo infanto-juvenil, partindo de fábulas, contos clássicos, cantigas de roda, dentre outras tantas fontes de ludicidade. Considerando a multiplicidade de deficiências assistidas, o “faz de contas” estabelece um ponto comum entre os usuários, independentemente da faixa etária e de suas limitações ou necessidades. O tema ofereceu infinitas possibilidades de criações musicais e teatrais, além de permitir revisitar as tradições culturais de outros países e de outras épocas.

Atividades recreativas desenvolvidas em 2016:

- ▶ CONSTRUÇÃO DE FALSA FOGUEIRA - FESTA JUNINA
- ▶ COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS
- ▶ TRABALHO DE PESQUISA SOBRE A VIDA DO SAPO
TRABALHO DE COORDENAÇÃO MOTORA
- ▶ CONFECÇÃO DE CONVITES
- ▶ COMEMORAÇÃO DO NATAL
- ▶ FESTA DE ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES

USUÁRIOS DO CAPSi ATENDIDOS PELO CIA. DA GENTE





PASTORAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

De caráter ecumênico, atendendo pessoas de todos os credos e etnias, a Pastoral da Criança é um organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), vinculada à Comissão Episcopal para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, que tem como objetivo a promoção do desenvolvimento integral de crianças em seu ambiente familiar e em sua comunidade. Possui, ainda como objetivo, integrar os moradores daquele bairro à comunidade ouropretana, através de visitas e excursões a Instituições e a inserção desses beneficiários ao mundo cultural de Ouro Preto.

O Cia. da Gente realiza projetos com a Pastoral de Ouro Preto, unidade do bairro Taquaral desde 2005. Em 2016, foram realizadas os seguintes projetos:

▶ PROJETO IDENTIDADE AFRO-OUROPRETANA: UM RESGATE HISTÓRICO-CULTURAL

Visa a busca pela identidade local coletiva, através de ações envolvendo atividades artísticas e pedagógicas. Neste projeto são realizadas atividades de apoio às necessidades escolares dos educandos, bem como o trabalho de reconhecimento do lugar em que se acha inserida a unidade da Pastoral e seus arredores, como forma de conhecer a história e a cultura local.

▶ MAPA DOS DESEJOS

As atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto tiveram por finalidade identificar as necessidades e expectativas das crianças, bem como instigar a manifestação dos anseios e conhecimento da própria comunidade.

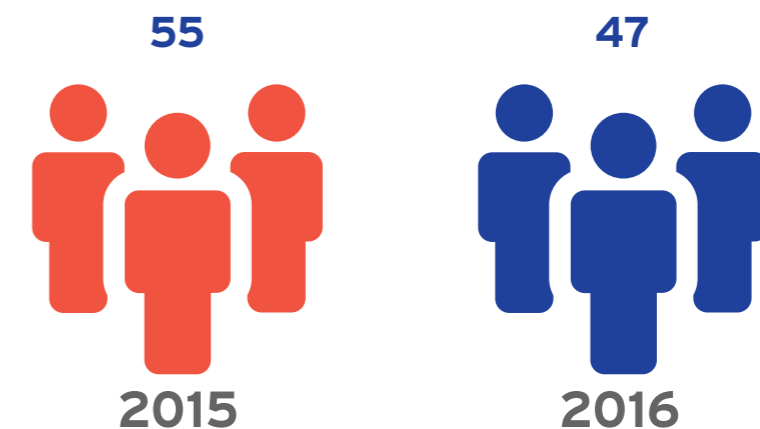
▶ IDENTIDADE LOCAL - RAIZ DA TAQUARA

Teve como finalidade o melhor conhecimento do local e seus entornos onde se acham inseridos os beneficiários do programa, com foco na busca pelo registro histórico de criação da comunidade e a razão do nome "Taquaral".

▶ ATIVIDADES LÚDICAS, MUSICAIS E TEATRAIS

São atividades realizadas semanalmente com as crianças, visando o desenvolvimento cultural, o espírito crítico e a integração dos participantes, além da inserção desses beneficiários em outros projetos do Programa Cia. da Gente, desenvolvidos em outras instituições, tais como CAPSi, Lar São Vicente de Paulo, através de apresentações musicais, teatrais e oficinas recreativas.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO PROJETO





APAE

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ouro Preto (APAE-OP) tem como objetivo principal a integração e a orientação dos processos de educação e assistência a pessoas com deficiência. Desde 2005 o Cia. da Gente desenvolve atividades em parceria com a APAE-OP com a finalidade de criar, planejar e construir ações que favoreçam o exercício do fazer educativo/criativo. O Projeto desenvolvido pelos alunos e coordenadores dos cursos de Música e Artes Cênicas da UFOP em parceria com os profissionais da APAE-OP, promove ações socioculturais com o objetivo de oferecer o desenvolvimento de atividades arte-educativas, pautadas na prática pedagógica das artes cênicas e música, promovendo vivências embasadas em conceitos pedagógicos dos campos da música e do teatro que possibilitam a percepção do corpo, autonomia, percepção sonora e da voz. Em todos os processos a ação se faz coletiva, envolvendo educandos, bolsistas e demais profissionais engajados, praticando uma estratégia pedagógica relevante pelo Projeto dentro da APAE-OP.

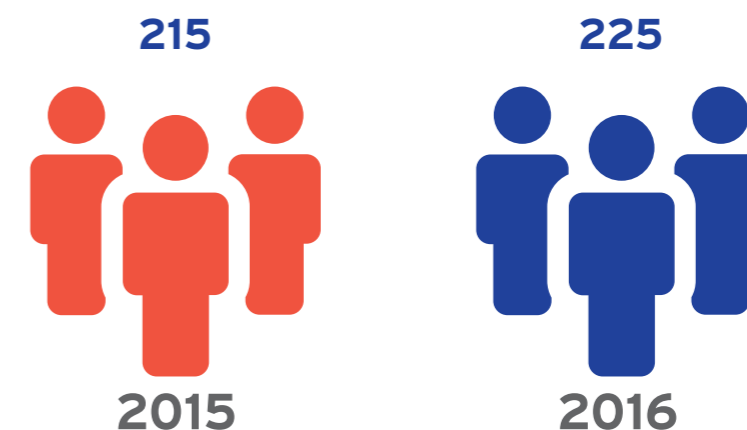
Os parâmetros curriculares nacionais (PCN's) do MEC afirmam que o teatro, no desenvolvimento da criança, vai além da função de integrar. Ele também oportuniza que a criança se aproprie criticamente e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade. Assim, a cada ano, é realizada a construção coletiva de um espetáculo teatral, no qual todos os conceitos vivenciados, em geral, transparecem nos corpos, nas vozes, nas atitudes dos atores em cena, como sujeitos impulsionados a novas e desafiadoras atitudes, ao longo dos processos criativos.

Em 2016 os trabalhos desenvolvidos foram embasados em nova temática para a montagem do espetáculo de teatro, que abordou essencialmente a conscientização sobre os cuidados com o meio ambiente e com a vida em geral. A temática proporcionou criar músicas, jogos teatrais, jogos musicais, improvisação de cena, construir instrumentos, cenários e objetos de cena com material reciclável, e, por fim, vivenciar e refletir sobre a preservação do meio ambiente e como nossos hábitos interferem na qualidade do ambiente social.

Ao refletir sobre os processos de trabalho do Cia. na APAE-OP, percebe-se que as criações artísticas desenvolvidas de modo coletivo, estimulam os educandos a uma ressignificação dos objetos que estão a sua volta, e dos espaços de convivência. Os educandos foram também provocados a refletir sobre como vivem e interagem com o outro e com o meio ambiente. A temática e o processo educativo proporcionaram grande socialização durante todo o desenvolvimento do projeto na construção de cenas e personagens, destacando maior relevância, na colaboração dos educandos na criação das músicas em parceria com os bolsistas, onde revelaram enorme prazer em realizar arte.

Tradicionalmente, as atividades realizadas pelo Projeto Cia. da Gente junto à APAE-OP, são finalizadas, a cada ano, com a produção do "Festival de Artes da APAE de Ouro Preto", no mês de dezembro, chegando este à marca da 11ª edição, com a participação efetiva da Fundação Gorceix e dos cursos de Artes Cênicas e Música da UFOP.

ALUNOS DA APAE-OP ATENDIDOS PELO PROJETO



TEMA MUSICAL DO PROJETO CIA. DA GENTE

Você que tem amor no coração
Venha com a gente cantar essa canção
Você que tem amor no coração
Venha com a gente fazer a doação

E dê afeto, dê carinho, dê amor
Puxe um sonho de mansinho,
Com toda sua emoção.
E dê afeto, dê carinho, dê a mão
Ofereça alegria e receba afeição

Cia. da Gente, Cia.!
Cia. da Gente, Cia.!
Se acredita, fecha com a gente
A nossa Cia. faz diferente...

Lar dos Idosos, Capsi e Pastoral
Alegria a todo mundo,
Até lá no Hospital
E na Apae tem cortejo sem igual
Bate palma, bate o pé,
Nesta roda tão legal!

Cia. da Gente, Cia.!
Cia. da Gente, Cia.!
Se acredita, fecha com a gente
A nossa Cia. faz diferente...

O querer bem, doação natural
Enche o mundo com amor
E inclui o desigual
Em seu ouvido escute o tempo que passou
Puxe o fio da memória da história que guardou.

Cia. da Gente, sina!
Cia. da Gente, sino!
Cia. da Gente, faz diferente
Cia. da Gente, faz diferença...

Ouro Preto – Morro São Sebastião, 6/5/2016.
Por: Álamo, Prof. Marco Flávio Alvarenga,
Renato Algarves, Gabriela e Vanessa Teodoro.

(Tom: am - escala harmônica).



REGIMENTO INTERNO PROJETO CIA. DA GENTE

DEART/IFAC/DEEDU/ICHS/UFOP/GORCEIX

CAPÍTULO I

DA CRIAÇÃO, DENOMINAÇÃO, NATUREZA E DURAÇÃO DO PROJETO

Art. 1º O Projeto Cia. da Gente foi criado em 2005 pela Fundação Gorceix, com a especial contribuição dos alunos dos cursos de Artes Cênicas e Música da Universidade Federal de Ouro Preto.

Art. 2º A denominação escolhida para o Projeto refletiu o sentimento de seus criadores que tinham como objetivo contribuir, de forma subsidiária, às políticas públicas já existentes, destinadas à proteção social do cidadão em situação de vulnerabilidade, através da assistência e “companhia solidária”, implementando ações de fortalecimento e resgate da autoestima do indivíduo, visando, ao final, sua integração à sociedade.

Art. 3º O Cia. da Gente é um projeto multidisciplinar desenvolvido pela Fundação Gorceix, em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão – PROEX pelo Departamento de Artes Cênicas – DEART/IFAC, apoiado pelos Departamentos de Pedagogia e Música, podendo ainda ser integrado por Departamentos afins da UFOP, interessados em desenvolver atividades no âmbito do Projeto.

Art. 4º O Cia. da Gente é dirigido à comunidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, sendo suas atividades administrativas realizadas em instalações do DEART/IFAC/UFOP no Campus Morro do Cruzeiro e na Fundação Gorceix, à Rua Carlos Walter Marinho Campos, nº 57, Bairro Vila Itacolomy.

Art. 5º As atividades do Cia. da Gente reger-se-ão pelo presente Regimento, aprovado por uma Assembleia composta pelos Bolsistas participantes, Professores Coordenadores e 01 (um) Representante da Fundação Gorceix.

Art. 6º O Cia. da Gente tem por finalidade o desenvolvimento de projetos de ações sociais de caráter artístico, cultural e pedagógico por meio de atividades permanentes, semanalmente executadas junto aos cidadãos atendidos por Instituições assistenciais, de saúde e socioeducativas de Ouro Preto e região.

Art. 7º O projeto, iniciado no ano de 2005, tem duração ilimitada.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 8º São objetivos do Projeto Cia. da Gente:

I. Contribuir para o cumprimento das finalidades estatutárias da Fundação Gorceix, na área de Assistência Social, através de projetos específicos junto às Instituições Sociais parceiras no município de Ouro Preto e região;

II. Propiciar, em conjunto com as Instituições Parceiras, atendimentos complementares às necessidades dos beneficiários por elas assistidos, visando promover, de forma efetiva, a inclusão social do público-alvo, bem como desenvolver no aluno bolsista o espírito de cidadania e consciência social;

III. Promover a expansão da área de extensão universitária da UFOP junto à comunidade carente de Ouro Preto e região;

IV. Desenvolver atividades pedagógicas através das Artes, Cultura e Cidadania;

V. Congregar um corpo discente multidisciplinar, envolvendo alunos dos cursos de Artes Cênicas, Música, Pedagogia e outras áreas afins (Medicina, Educação Física, Farmácia, Nutrição, Engenharia, e outros), em Projetos de Extensão, no âmbito da UFOP;

VI. Oportunizar a interação entre a comunidade Acadêmica e as comunidades de Ouro Preto e região;

VII. Promover a ampliação de mercado de pesquisa para a comunidade Acadêmica;

VIII. Promover a UFOP e a Fundação Gorceix, por meio de ações sociais complementares de atendimento à saúde física, mental e educacional dos sujeitos atendidos em Instituições Sociais, com vistas à inclusão social desses beneficiários;

IX. Realizar intercâmbios, colaborações e parcerias com outros projetos afins e outras instituições públicas e privadas de pesquisa, educação, assistência social e atenção à saúde;

X. Possibilitar ao corpo discente colocar em prática todo o conhecimento acadêmico adquirido em salas de aulas, bem como permitir publicações e registros dos processos e eventos desenvolvidos pelo Cia. da Gente;

XI. Oportunizar a troca de saberes e intercâmbio cultural, artístico e pedagógico entre os envolvidos;

XII. Promover e organizar eventos de cunho social, cultural e artístico.

CAPÍTULO III

DA COMPOSIÇÃO DO PROJETO

Art. 9º O projeto é integrado por bolsistas e professores voluntários de cursos da UFOP, de acordo com o número necessário ao atendimento dos diversos parceiros, podendo, sempre que ampliado o número de instituições parceiras, ocorrer a ampliação do número de participantes, desde que previamente aprovado pela Fundação Gorceix.

Parágrafo Único: O Projeto deverá, essencialmente em sua composição, contar com Professores e Bolsistas dos cursos de Artes Cênicas, Música e Pedagogia, podendo, ainda,

contar com docentes e discentes de outros cursos da UFOP.

CAPÍTULO IV

DO PATRIMÔNIO E RECURSOS FINANCEIROS

Art. 10 O patrimônio do Projeto Cia. da Gente é constituído de bens materiais e imateriais.

§1º Constituem bens materiais do Projeto as contribuições e/ou doações de terceiros, patrocínios, subvenções públicas ou privadas, bens e equipamentos a ele doados e rendas advindas de eventos e promoções.

§2º Constituem patrimônio imaterial do Projeto:

- a) Os Membros participantes e suas contribuições pessoais; e
- b) Os produtos e materiais artísticos produzidos pelo Cia. da Gente.

CAPÍTULO V

DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA DO PROJETO

Art. 11 A Coordenação Administrativa do projeto será executada pelos Professores Coordenadores por parte da UFOP e 1 (um) Coordenador por parte da Fundação Gorceix, sendo este, seu Superintendente, ou quem ele indicar.

Art. 12 A Coordenação Administrativa contará com o apoio de coordenadores bolsistas que serão responsáveis pelo acompanhamento e cumprimento das atividades diárias das equipes e pela interação entre os bolsistas e os coordenadores administrativos, sempre que necessário.

CAPÍTULO VI

DA COMPETÊNCIA DOS PROFESSORES COORDENADORES

Art. 13 Compete aos Professores Coordenadores:

- I. Planejar e por em execução as ações do Projeto;
- II. Mediar as ações nas Instituições atendidas;
- III. Definir metas e cronogramas para ações;
- IV. Orientar e supervisionar ações e atividades realizadas pelos Bolsistas;
- V. Contribuir para a construção de pensamentos e atitudes humanitárias;
- VI. Zelar pela boa relação entre colaboradores;
- VII. Mediar conflitos e tomar medidas que visem manter a ordem, a organização e o bom funcionamento do Projeto;
- VIII. Representar o Projeto em todos os âmbitos;
- IX. Assinar, em conjunto com o representante da Gorceix, eventuais documentos referentes ao Projeto, tais como relatórios, solicitações de subvenções, entre outros;
- X. Fazer cumprir as regras estipuladas neste Regimento.
- XI. Responsabilizar-se pela gestão dos recursos materiais e imateriais, bem como dos equipamentos destinados ao Projeto, oficialmente doados à UFOP.

CAPÍTULO VII

DA CATEGORIA E DA COMPETÊNCIA DOS BOLSISTAS

Art. 14 Os Alunos Bolsistas são classificados em 3 (três) categorias:

I. Bolsistas Coordenadores;

II. Bolsistas de Campo; e

III. Bolsista da área de Comunicação.

Art. 15 Compete a todos Alunos Bolsistas:

- I. Firmar contrato de bolsa com a Fundação Gorceix;
- II. Planejar, criar, desenvolver e relatar atividades pedagógicas aplicadas ao público alvo;
- III. Cumprir as atividades com frequência e assiduidade;
- IV. Preencher, diariamente, a folha de presença na instituição em que exerce as ações;
- V. Cumprir, no mínimo, 6 (seis) horas semanais em atividades de campo;
- VI. Cumprir as horas estabelecidas para desenvolvimento interno do Projeto;
- VII. Zelar pela guarda e manuseio de equipamentos e insumos do Projeto em seu poder;
- VIII. Produzir relatórios eletrônicos e impressos, bem como arquivos com relatos de processos e produtos, gerados em decorrência dos trabalhos desenvolvidos junto às instituições assistidas;
- IX. Conhecer e cumprir as normas deste Regimento;
- X. Participar semanalmente das Assembleias Gerais quando convocados;
- XI. Apresentar à Coordenação Administrativa do Projeto, semestralmente, o histórico escolar comprovando seu eficiente;

Art. 16 Compete especificamente aos Alunos Bolsistas Coordenadores:

- I. Representar os Coordenadores Administrativos em caso de ausência e/ou quando designados;
- II. Programar, convocar, coordenar, assessorar e secretariar assembleias e reuniões;
- III. Auxiliar os Professores Coordenadores;
- IV. Mediar ações e conflitos;
- V. Fazer cumprir as normas deste Regimento;
- VI. Substituir os Professores Coordenadores nos casos de ausência eventual ou impedimento temporário;
- VII. Acompanhar e colaborar nas ações dos bolsistas de campo;
- VIII. Inventariar e controlar o uso dos equipamentos;
- IX. Participar das assembleias gerais;
- X. Responsabilizar-se pela guarda e conservação dos equipamentos e insumos de uso nas atividades inerentes ao Projeto.

Art. 17 Compete especificamente ao Bolsista da área de Comunicação:

- I. Produzir e manter disponíveis arquivos de áudio, fotos e vídeos do Projeto;
- II. Coordenar e manter atualizado o site e páginas eletrônicas do Projeto;
- III. Produzir, gerenciar e disponibilizar releases e informações sobre ações do Projeto;
- IV. Zelar pela imagem do Projeto;
- V. Diagramar e editar material publicitário do Projeto;
- VI. Acompanhar e registrar atividades e ações do Projeto;

VII. Participar das assembleias gerais;

VIII. Responsabilizar-se pela guarda e manuseio dos equipamentos e insumos em seu poder.

CAPÍTULO VIII

DAS CONDIÇÕES DE ACESSO DE BOLSISTAS AO PROGRAMA

Art. 18 Para acesso ao Programa de Bolsas específicas do Projeto Cia. da Gente, o Bolsista deverá cumprir os seguintes requisitos:

- I. Estar regularmente matriculado na UFOP;
- II. Participar do processo de seleção realizado pelo Departamento de Artes Cênicas – DEART da UFOP, que constará de 3 (três) etapas, assim definidas:

Primeira Etapa – Entrega de ficha de inscrição e de documentação exigida em edital, nos prazos determinados – Etapa Eliminatória;

Segunda Etapa – Entrevista com Bolsistas e Coordenadores – Etapa Classificatória;

Terceira Etapa – Fase Prática – Desenvolver 1 (uma) atividade para o público alvo, em Instituição parceira em que haja vaga, acompanhado dos Bolsistas responsáveis pela área, para avaliação, por parte dos Coordenadores – Etapa Classificatória.

III. Cumprir todos os requisitos exigidos nas etapas de seleção, de acordo com as condições estabelecidas em edital.

CAPÍTULO IX

DOS DIREITOS DOS BOLSISTAS

Art. 19 Constituem direitos dos Bolsistas:

- I. Receber bolsa específica a ser concedida pela Fundação Gorceix e/ou de qualquer outra Instituição/Empresa, interessada no fomento do Projeto, através da Fundação;
- II. Receber vale transporte referentes aos dias de atividades do Projeto;
- III. Votar em temas de discussão do Projeto, bem como votar e ser votado, em caso de seleção interna, para escolha de Bolsistas Coordenadores;
- IV. Sugerir mudança nas normas e no desenvolvimento de ações do Projeto;
- V. Contar com os benefícios assistenciais previstos no Normativo Básico do Setor de Bolsas da Fundação Gorceix;
- VI. Receber certificado de participação no Projeto;
- VII. Solicitar a migração para outra Instituição diferente daquela para a qual foi selecionado.

CAPÍTULO X

DO REGIME DISCIPLINAR

Art. 20 Constituem infrações disciplinares:

- I. Usar o Projeto Cia. da Gente para fins pessoais e outros que conflitem com este Regimento.
- II. Deixar de cumprir qualquer norma deste Instrumento;
- III. Colocar em risco a integridade ou a imagem do Projeto ou de seus membros, por qualquer via de divulgação;
- IV. Atentar ou não zelar pela guarda e boa utilização de

bens e equipamentos do Projeto;

V. Faltar a mais de 2 (duas) Assembleias Gerais, a cada semestre, sem a devida justificativa;

§1º Em caso de faltas injustificadas, acima do número permitido no inciso V supra, poderá o membro faltante, a critério dos Coordenadores, ser desligado do Projeto, devendo o mesmo ser comunicado da referida decisão;

§2º Em caso de falta justificada em dias de atividades nas Instituições, as horas deverão ser repostas de acordo com os interesses do Projeto;

§3º As infrações cometidas serão avaliadas pela Coordenação e discutidas com os infratores.

CAPÍTULO XI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 21 Os bolsistas jubilados, expulsos ou transferidos estarão, automaticamente, desligados do Projeto, devendo, de imediato, comunicar à Coordenação para as devidas providências.

Art. 22 Em caso de não ocorrência da comunicação, a Coordenação do projeto poderá definir sanções a serem aplicadas aos alunos infratores, inclusive, promover a cobrança judicial de eventuais bolsas recebidas irregularmente, pela omissão dolosa cometida.

Art. 23 Em caso de infrações, por parte dos Bolsistas, caberá aos Docentes Coordenadores a definição de sanções e/ou penalidades a serem aplicadas ao infrator.

Art. 24 O presente Regimento poderá ser alterado de acordo com os interesses dos Integrantes e Coordenadores do Projeto, para adequação e cobertura de eventuais novas atividades e parceria, desde que:

- I. Seja aprovado por, pelo menos, 2/3 (dois terços) dos membros da Assembleia Geral e ratificado pela Fundação Gorceix;
 - II. Não contrarie ou desvirtue os fins para os quais foi instituído o Projeto;
 - III. Compõem a Coordenação Docente do presente Projeto, por parte da UFOP, os Professores Marco Flávio Alvarenga, SIAPE nº 2.247.020, e Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva, SIAPE nº 3.466.374, e, por parte da Fundação Gorceix, seu Superintendente.
- Ouro Preto, 13 de maio de 2017.

MARCO FLÁVIO ALVARENGA

Professor Coordenador - UFOP

FERNANDA APARECIDA OLIVEIRA RODRIGUES SILVA

Professora Coordenadora - UFOP

REINALDO OTÁVIO ALVES DE BRITO PINHEIRO

Superintendente – Fundação Gorceix

LETÍCIA TOLEDO E MAFRA

JOÃO PAULO OLIVEIRA

Bolsistas Coordenadores



CONTRIBUINDO PARA UM MUNDO MAIS HUMANIZADO.

O Cia. da Gente possui ações constantes nas instituições atendidas, mesmo com as renovações semestrais de bolsistas, as ações não se interrompem. Nosso compromisso é com os atendidos. O objetivo é manter o foco em nossa missão, proporcionando conforto e bem estar, por meio de atividades de cunho cultural e pedagógico.

Na Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, nossos bolsistas foram convidados a integrar o Grupo de Trabalho Humanizante (GTH) do hospital. Um grupo multidisciplinar que atua para contribuir com sugestões de atividades, recebendo informações sobre pacientes e ambientes, o que potencializa nossa atuação. Isso denota o reconhecimento de nossas atividades, como sendo parte de um todo terapêutico. Por outro lado confirma que a arte do palhaço colabora para promover alegria e descontração nesse ambiente. Como parte do reconhecimento de nossa atuação, a direção do hospital cedeu um espaço para a guarda de materiais e equipamentos e para preparação dos alunos bolsistas, que realizam as atividades artísticas e intervenções no local.

No Lar São Vicente de Paula seguimos com o desafio de sensibilizar no sentido de reconhecer que terapias alternativas, por meio de atividades artísticas, contribuem para a valorização dos sujeitos, para a promoção de alegria e do bem estar. Promovemos o resgate do interesse pela vida, proporcionando a abertura de horizontes, mostrando por meio da arte que a vida segue e precisa ser boa. As atividades buscam atender os acamados constantes, fato que reflete nosso interesse em atender a todos, seja com ações voltadas para o coletivo, como também para as individualidades. A valorização das histórias de cada um, puxando as boas lembranças, resultaram em momentos de lucidez e potencialização da autonomia, fortalecendo laços de amizade e contribuindo para que os atendidos se sentissem como uma grande família.

Na Pastoral da Criança e do Adolescente as ações estiveram voltadas para a divulgação de conceitos e de práticas artísticas, fomentando o interesse das crianças e adolescentes pela arte. Buscou-se ainda resgatar o prazer de brincar, revisitando brincadeiras com bola e com o corpo. O trabalho de procura das identidades pessoais e territoriais, iniciado em 2015, renovou-se com um novo viés: estimular o atendido para se auto valorizar, ganhar auto confiança e encontrar espaço para suas vontades e de escuta para suas vozes, discutindo formação pessoal, inserção na vida social e no mercado de trabalho.

No CAPSi as atividades buscam atender a singularidade da deficiência de cada indivíduo. A permissão de acesso dos bolsistas aos prontuários, bem como sua inserção nas rodas de discussões com os outros profissionais, indicam que a arte tem lugar definitivo no conjunto de terapias que integram as ações da instituição. Artigos e reflexões dos bolsistas sobre suas práticas já constam em anais de congressos da área no Brasil, tornando-se estímulo para reflexões constantes sobre o atendimento específico ao sujeito com espectros e autismo. Os resultados das práticas integradas (imbuídas de muito amor, escuta e atenção) têm sido reconhecidos por pais e profissionais da área da saúde como um grande avanço nas práticas terapêuticas.

Se há um local onde as ações do Cia. se materializam, é na APAE. Quando se coloca em prática, de forma integrada e compartilhada, toda a dimensão da criação de um espetáculo teatral, valendo-se do potencial de cada atendido, estamos abrindo perspectivas para que eles assumam as rédeas daquilo que podem fazer artística e socialmente. Todo o espetáculo – cenário, figurino, iluminação, sonoplastia e atuação – são feitos com a total participação dos atendidos, dando-lhes voz e estimulando-os a serem protagonistas de suas vontades e potencialidades. O corpo docente da APAE está cada vez mais confiante e certo de que o Cia. é um projeto fundamental no seu âmbito, fortalecendo uma parceria que realmente mostra, no palco, o que acontece nos bastidores.

Para tanto, e tão pouco, dentro do universo da carência e da deficiência, o Cia. da Gente enquanto projeto da Gorceix em parceria com a UFOP, encontra uma forma de contribuir para tornar o mundo mais humanizado.

FERNANDA APARECIDA OLIVEIRA RODRIGUES SILVA

Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e coordenadora do projeto Cia. da Gente.

MARCO FLÁVIO ALVARENGA

Professor do Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e coordenador do projeto Cia. da Gente



O PROJETO CIA. DA GENTE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM OURO PRETO - MG

Ouro Preto é reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade. O título foi concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), na quarta sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, realizada em Paris, em 1980. A cidade é um “museu a céu aberto”, preservando um grande núcleo urbano com uma arquitetura colonial.

Nesse cenário, encontra-se a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), cujos alunos bolsistas dos cursos de graduação de Música, Artes Cênicas e Pedagogia desenvolvem oficinas com atividades lúdicas e educacionais em instituições de saúde do município, como o Hospital Geral e o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil de Ouro Preto (CAPSi), por meio do projeto Cia. da Gente, parceria entre a UFOP e a Fundação Gorceix. O projeto é coordenado na Fundação Gorceix pela Dra. Telma Ribeiro de Queiroz e na UFOP pelos professores Marco Flávio Alvarenga e Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva.

A Gorceix e a UFOP desenvolvem o projeto Cia. da Gente permitindo novas possibilidades de intervenção, para os alunos, nas instituições de saúde de Ouro Preto. Especificamente em relação ao CAPSi, o projeto Cia. da Gente atua correlacionando suas atividades ao plano terapêutico oferecido pela instituição, de forma a contribuir para o bem estar e a aprendizagem das crianças e adolescentes, usuários desse serviço de saúde mental.

O trabalho desenvolvido pelos bolsistas do projeto Cia. da Gente tem provocado mudanças significativas no CAPSi, tanto para os profissionais que lá atuam, como para as crianças e adolescentes que o frequentam. Percebe-se a importância dos recursos que são utilizados e desenvolvidos pelos monitores durante as oficinas, por meio da construção de materiais que facilitam o processo da socialização e da aprendizagem. Durante as atividades desenvolvidas no CAPSi, os monitores ampliam seus conhecimentos acerca do tratamento em saúde mental, convivem com a diversidade e discutem os casos com a equipe multidisciplinar do serviço.

O projeto político-institucional do CAPSi visa acolher, consolidar, fortalecer e ampliar as ações em rede de atenção em saúde mental para a criança e o adolescente, pautando sua atuação na intersetorialidade e na corresponsabilidade¹. Sob essa ótica, o CAPSi transformou-se em um cenário de ensino-aprendizagem que abrange usuários, profissionais do serviço e monitores, permitindo a ampliação e a diversificação dos conhecimentos em diferentes áreas.

É importante lembrar que o projeto Cia. da Gente da Fundação Gorceix e da Universidade Federal de Ouro Preto, trata-se de uma parceria que faz a diferença, sendo muito relevante para a assistência e a promoção em saúde mental no município de Ouro Preto.

Outra atividade desenvolvida pelo projeto Cia. da Gente na promoção da saúde em Ouro Preto, ocorre no Hospital Geral do município, na qual um grupo de alunos monitores “artistas”, vestidos de palhaços, visitam pessoas internadas, entre elas as crianças hospitalizadas. Essa estratégia de atuação é importante para minimizar os desgastes da internação hospitalar, não só para as crianças e seus familiares, mas também, para os profissionais de saúde. A alegria e o bom humor dos palhaços transformam o ambiente deixando-o mais leve e mais descontraído.

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.

Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS.

Redes de produção de saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

FLÁVIA COTTA OLIVEIRA PERDIGÃO

Secretária Municipal de Saúde de Ouro Preto.

CHRISTINE VIANNA ALGARVES MAGALHÃES

Coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil de Ouro Preto



AÇÃO SOCIAL, O CERNE DE NOSSAS ATIVIDADES

A Fundação Gorceix teve a honra de registrar em seu quadro de Instituidores a presença das principais empresas do setor minero metalúrgico do país, que se fizeram presentes através de seus Presidentes, contando, ainda, por ocasião de sua inauguração, com as honrosas presenças do então Presidente Juscelino Kubitschek, do Ministro da Educação, Clóvis Salgado, e do Governador de Minas Gerais à época, Bias Fortes. Estava assim lançada a semente que, ao encontrar um solo fértil, germinou e cresceu, lançando raízes profundas. Surgia, então, mais uma bela história a ser contada nestes velhos rincões de Vila Rica: uma Instituição privada dedicada à causa pública.

A visão ética e solidária revelada por seus Instituidores, ao longo de todos esses anos, foi transmitida e assimilada, tornando-se a cultura de seus administradores e funcionários, que buscam colaborar para o cumprimento das finalidades estatutárias da Instituição, através de um trabalho sério e profícuo, sem perder de vista que, *tão importante quanto construir, é manter o que se construiu.*

Meu encontro com esta Instituição se deu em 1989. Logo percebi que passava a integrar uma equipe que se dedicava muito além de suas funções precípuas, preocupada em manter o ideal dos Instituidores, sempre com muito respeito e tradição, imbuídos de forte espírito altruísta.

Estudando a história da Fundação e acompanhando o cipoal de legislações que regem as fundações em nosso país, tive a grata satisfação de participar dos desafios e reestruturações pelas quais passou a Instituição durante todo esse tempo. E, sem medo de errar, posso afirmar que nada foi mais gratificante que passar por essas diversas transformações, testemunhando, a cada dia, a consolidação da Fundação Gorceix como uma das mais importantes instituições sociais do Estado, conquistando, finalmente, seu lugar na história, sempre ligada ao aspecto social da educação, ciência, cultura, tecnologia, meio ambiente e cidadania.

Entre todos os importantes programas sociais desenvolvidos pela Instituição, não poderia deixar de registrar aqui a beleza e importância do **Projeto Cia. da Gente**, que, neste mês de outubro, completa doze anos de existência e se tornou, definitivamente, a mola propulsora para a integração entre a Fundação e a comunidade ouropretana. Este programa, assim como tantos outros dedicados à causa social, tem como lema e vocação: *cada ponto de chegada se transforma em novo ponto de partida*, tal qual, vem sendo a missão da Fundação Gorceix.

Nesta trajetória a Fundação contou com a participação de importantes parceiros, o que lhe permitiu, através de um trabalho em rede, impulsionar, cada vez mais, suas atividades no campo da assistência social, possibilitando, atualmente, o atendimento direto a um público alvo em torno de **4.035** (quatro mil e trinta e cinco) assistidos.

Aos parceiros e clientes, os sinceros agradecimentos pela participação direta ou indireta no cumprimento de nossa missão fundacional, cujos resultados compartilhamos, orgulhosamente, com esses importantes atores.

Assim, como sempre foi, precisamos, a cada dia, diante de um novo desafio, reinventar nossos sonhos, reinventar a alma e reinventar o amor, sem jamais perder de vista o sentimento ético e de solidariedade.

TELMA RIBEIRO DE QUEIROZ

Assessora Jurídica da Fundação Gorceix

e Coordenadora do Cia. na Gente na Fundação Gorceix



PERSPECTIVAS. O FUTURO DA FUNDAÇÃO GORCEIX.

Ao apresentar os resultados do trabalho social realizado pela fundação nos últimos dois anos, observa-se que a Gorceix conseguiu manter e até ampliar suas atividades assistenciais. Graças ao Planejamento Estratégico realizado pela Instituição, com projeção para o período de 2015 a 2020, a fundação pode avaliar seu desempenho, sedimentar sua missão, e estabelecer sua visão para 2020, fortalecendo suas crenças e valores, em busca da excelência de suas atividades. O trabalho permitiu, ainda, a revisão de procedimentos e o estabelecimento de objetivos estratégicos e metas, dentre os quais cita-se aqueles pertinentes, essencialmente, à assistência social:

- ▶ AUMENTO DO ROL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS PELA FUNDAÇÃO
- ▶ AUMENTO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS PELA GORCEIX

Dentro desta visão, vêm sendo desenvolvidas diversas estratégias que, em breve, poderão ser avaliadas e dimensionadas para o crescimento pretendido.

Após registrar a trajetória da fundação e a superação dos percalços encontrados, sem abandonar as crenças e tradições intrínsecas à Instituição, projeta-se para o futuro o seu contínuo crescimento, o que permitirá, cada vez mais, aprimorar suas atividades. Dentro desse contexto, e com vistas ao seu desenvolvimento institucional, pode-se afirmar que a Fundação Gorceix segue buscando:

- ▶ EFETIVAR UMA VISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COMPROMETIDA COM O FORTALECIMENTO E AUTO SUSTENTAÇÃO DOS INDIVÍDUOS E ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS
- ▶ ARTICULAR, EM REDE, COM AS DEMAIS PARCEIRAS, UMA VISÃO ESTRATÉGICA PARA CONSTRUIR NOVO MODELO DE INSTITUIÇÕES SOCIAIS
- ▶ SUPERAR A DEPENDÊNCIA DA LIMITAÇÃO DE RECURSOS, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS QUALIFICADOS E INOVADORES, CAPAZES DE ATRAIR NOVAS PARCERIAS E GERAR RENDA PARA AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS E SEUS BENEFICIÁRIOS
- ▶ AUMENTAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA PARA ATUAÇÃO EM REDE, DE FORMA DETERMINANTE A INFLUIR NAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS
- ▶ APRIMORAR, CADA VEZ MAIS, SUA COMPETÊNCIA PARA MANUTENÇÃO E CRESCIMENTO DE SUA ATUAÇÃO JUNTO AO SETOR PRIVADO PARA, EM COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL, ATENDER AOS INTERESSES COLETIVOS, COMO FORMA DE MECANISMO DE INCLUSÃO SOCIAL, E, PRODUTIVA DE SEGUIMENTOS MAIS VULNERÁVEIS DA POPULAÇÃO, CAMINHO ESTE INDISPENSÁVEL AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MENOS DESIGUAL DO PAÍS.

Imbuídos desse pensamento, e na certeza de que o futuro se constrói com ética e cidadania, é que a Fundação Gorceix espera continuar trabalhando em prol de um país mais justo e democrático, que tem, no seu povo, o pilar de sustentação desta nação.

Finalmente, diante do quadro social e político que se apresenta neste momento no Brasil, vale registrar, com orgulho, o pensamento de seu principal Instituidor, manifestado em seu discurso, por ocasião das festividades de aniversário da nobre Escola de Minas, em 1959, quando lançou a ideia de criação da Fundação Gorceix:

“Ponhamos fé em nosso trabalho que não colima interesses de ordem pessoal, senão servir à causa da nossa cultura e progresso. Confiemos em nossos homens de empresa, que não são menos lúcidos e patriotas que os que, em outras terras, com o mesmo espírito, realizaram e realizam obras de igual alcance.”

Amaro Lanari, discurso proferido em 12 de Outubro de 1959

CLOVES OTÁVIO NUNES DE CARVALHO
Presidente do Conselho Diretor da Fundação Gorceix

FUNDAÇÃO GORCEIX

INSTITUIÇÃO DE APOIO AOS ESTUDANTES CARENTES
E À ESCOLA DE MINAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE OURO PRETO (UFOP).

FUNDADA EM 18 DE ABRIL DE 1960.

CONSELHO DIRETOR

CLOVES OTÁVIO NUNES DE CARVALHO **PRESIDENTE**

FERNANDO ANTÔNIO PEIXOTO DE VILLANOVA

JOÃO MARQUES FERNANDES

JOSÉ MENDO MIZAEI DE SOUZA

ORLANDO EULER DE CASTRO

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

PROF. CRISTOVAM PAES DE OLIVEIRA **PRESIDENTE EXECUTIVO**

PROF. REINALDO OTÁVIO ALVES DE BRITO PINHEIRO **SUPERINTENDENTE**

CONSELHO CURADOR

ANTÔNIO DAHER PADOVEZI

ANTÔNIO EYMARD RIGOBELLO

CARLOS ROBERTO DE CASTRO GONZALEZ

CLÊNIO AFONSO GUIMARÃES

ELMER PRATA SALOMÃO

GERALDO DE OLIVEIRA LOPES

GILBERTO DIAS CALAES

GILBERTO QUEIROZ DA SILVA

GUILHERME DE OLIVEIRA ESTRELLA

ISSAMU ENDO **REPRESENTANTE CORPO DOCENTE EM - UFOP**

JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS **PRESIDENTE**

JUVENIL TIBÚRCIO FÉLIX

KLEBER FARIAS PINTO

LAURO CÉSAR DE ABREU

MARCONI TARDES VIANNA

MATHYAS CALAES DE ANDRADE ALMEIDA **REPRESENTANTE CORPO DISCENTE EM - UFOP**

PAULO JOSÉ BARROS RABELO

RICARDO VESCOVI DE ARAGÃO

ROBERTO LÚCIO NUNES DE CARVALHO

ROGÉRIO JUNQUEIRA DE MELO

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

CLARET RODRIGUES DA CUNHA **PRESIDENTE**

FERNANDO ANTÔNIO BORGES CAMPOS

JOÃO LUIZ NOGUEIRA DE CARVALHO

MEMBROS SUPLENTE

ANTENOR RODRIGUES BARBOSA JÚNIOR

KEPLER CAVALCANTE SILVA

PAULO HENRIQUE ABREU COELHO

CONSELHO CONSULTIVO

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA DE MINAS - A³ EM

ADILSON RODRIGUES DA COSTA

ANDRÉ BARROS COTA

ÂNGELO OSWALDO DE ARAÚJO SANTOS

ANTÔNIO JOÃO MARTINS TORRES

APERAM SOUTH AMERICA

ARCELOR MITTAL AÇOS PLANOS

ARMANDO MAURÍCIO MAX

ARTHUR PINTO CHAVES

AYRTON ROCHA

AZIZ ASSI

CARLOS BERNARDO BRACHER

CARLOS EDUARDO DUTRA PIRES

CARLOS ROBERTO GONZALEZ

CELSON CARVALHO MAGALHÃES

CLÊNIO AFONSO GUIMARÃES

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO - CBA

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN

CONSTANTINO ISSA

CYRO CUNHA MELO

DAVID DEQUECH

DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - DNPM

DIRETOR DA ESCOLA DE MINAS

EDUARDO RODRIGUES DRUMMOND

EMÍLIO DE PAULA E SILVA ABDU

EURICO MARTINS DE ARAÚJO

FERNANDO LEOPOLDO VON KRÜGER

FERNANDO VERSIANI DOS ANJOS

GERALDO DE ALMEIDA FONSECA

HÉLIO BLAK

JARBAS EUSTÁQUIO AVELLAR

JOSÉ ALBERTO ALVES DE BRITO PINHEIRO

JOÃO ALBERTO PRATINI DE MORAES

JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS

JOSÉ ARTHUR PENNA

JOÃO BATISTA SABINO

JOSÉ BARROS COTA

JOSÉ FERNANDO COURA

JOSÉ LUIZ AMARANTE

LAURO CÉSAR DE ABREU

LEONARDO BARBOSA GODEFROID

LUIZ CARLOS DE ASSIS MOREIRA

LUÍS FERNANDO LOUREIRO RIBEIRO

MAGNESITA

MÁRCIO VON KRÜGER

MARCOS TADEU VAZ DE MELO

MARIA DE LOURDES FORTES ÁLVARES DA SILVA

MARIA PERPÉTUO SOCORRO MOL PEREIRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-MEC

NOVELIS S.A.

OSMAR AUGUSTO PENTEADO SOUZA E SILVA

PAULO JOSÉ BARROS RABELO

PAULO ROBERTO MAGALHÃES BASTOS

PETROBRÁS **PRESIDENTE**

PREFEITO MUNICIPAL DE OURO PRETO

PRESIDENTE DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO

HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN

PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR FG/PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

ROBERTO DE ASSIS NOGUEIRA

ROBERTO LOPES MACHADO

ROBERTO LÚCIO NUNES DE CARVALHO

RUBENS VIANNA DE OLIVEIRA JÚNIOR

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS

GERAIS S.A - USIMINAS

VALE S.A

VALLOUREC TUBOS DO BRASIL S.A

VOTORANTIM METAIS ZINCO S.A

WAGNER COLOMBAROLI

REPRESENTANTES CORPO DOCENTE - ESCOLA DE MINAS -

JOSÉ FERNANDO MIRANDA

LUIZ CLÁUDIO CÂNDIDO

REPRESENTANTES CORPO DISCENTE - ESCOLA DE MINAS -

IVO MEIRA COSTA **REPRESENTANTE CURSO ENG. AMBIENTAL DA EM**

MAURO PIO DOS SANTOS JÚNIOR **REPRESENTANTE CURSO DE ENG. CIVIL DA EM**

ANA LUIZA DE ALMEIDA BARAGLI **REPRESENTANTE CURSO DE ENG. GEOLÓGICA DA EM**

RENATA PIRES LANNA **REPRESENTANTE CURSO DE ENG. ARQUITETURA/URBANISMO DA EM**

PEDRO D'ANGELO SEABRA EIRAS MARQUES **REPRESENTANTE CURSO DE ENG. DE PRODUÇÃO DA EM**



Campus Bauxita
Rua Carlos Walter
Marinho Campos, 57
Vila Itacolomy – Ouro Preto – MG
35400-000

Administrative headquarters
55 31 3559 7100
gorceix@gorceix.org.br

DEMAM
55 31 3559 7144
demam@gorceix.org.br

DEPAI
55 31 3559 7474
depai@gorceix.org.br

DEPESP
55 31 3559 7102
depesp@gorceix.org.br

DEPETRO
55 31 3559 7144
depetro@gorceix.org.br

DETEMM
55 31 3559 7412
detemm@gorceix.org.br

DETI
55 31 3559 7133
deti@gorceix.org.br

REM
55 31 3559 7408
rem@gorceix.org.br

Campus Centro
Rua Conde de Bobadela, 142 e 150
(Rua Direita)
Centro – Ouro Preto – MG
35400-000

DETAP
55 31 3551 3882
detap@gorceix.org.br

DEPEC
55 31 3551 3886
depec@gorceix.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL **PROF. DR. CRISTOVAM PAES DE OLIVEIRA**

SUPERVISÃO **TELMA RIBEIRO DE QUEIROZ**

FOTOS **SUTTANE QUEIROGA HOFFMANN (CAPA), ARQUIVOS DA FUNDAÇÃO GORCEIX , ARQUIVOS CIA. DA**

GENTE, STÚDIO PIXEL

EDIÇÃO, PROJETO GRÁFICO E INFOGRÁFICOS **UOSTER ZIELINSKI, AGÊNCIA POOL**

O CONTEÚDO DOS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS RESPECTIVOS AUTORES.

ESTA EDIÇÃO FOI COMPOSTA EM CARACTERES INTERSTATE E FONTIN SANS, IMPRESSA PELA GRÁFICA E EDITORA FORMATO, EM OFFSET,
SOBRE PAPEL COUCHÉ-FOSCO 180g (CAPA) E COUCHÉ-FOSCO 90g (MIOLO) EM OUTUBRO DE 2017.

© 2017, FUNDAÇÃO GORCEIX. TODOS OS DIRETOS RESERVADOS. É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DO CONTEÚDO
DESTE DOCUMENTO SEM A EXPRESSA AUTORIZAÇÃO, POR ESCRITO, DA FUNDAÇÃO GORCEIX.



A COMUNIDADE DE OURO PRETO: NOSSO ABRAÇO.

Desde 2005, alunos dos cursos de Artes Cênicas, Música e Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) ampliam sua atuação extracurricular, promovendo a melhoria da qualidade de vida da comunidade ouro-pretana por meio do projeto Cia. da Gente, criado pela Fundação Gorceix. Com sua pluralidade de ações, o projeto, atualmente registrado como sendo de extensão da UFOP, transforma alunos em cidadãos comprometidos com a sociedade, promovendo a arte e seus recursos pelo viés da terapia e da promoção do bem-estar.



EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
AÇÃO SOCIAL

www.gorceix.org.br





SOMOS DO BEM, PORQUE PRATICAMOS O BEM.

A Fundação Gorceix, idealizada pelo engenheiro Amaro Lanari, seu primeiro presidente, contou com a dedicação e a grandeza de inúmeros outros engenheiros formados na Escola de Minas, que, com espírito altruísta, contribuíram, decisivamente, para sua criação em 1960. Instituída na forma de entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, a Gorceix tem como objetivos a pesquisa científica e tecnológica, a promoção de assistência social, educação e cultura, e ainda, se dedica ao incentivo de atividades voltadas para o desenvolvimento do setor mineiro-metalúrgico, como forma de cumprir a nobre missão de colaborar com a formação dos alunos carentes da Escola de Minas, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e dos cidadãos de Ouro Preto e região, em situação de vulnerabilidade.



EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
AÇÃO SOCIAL

www.gorceix.org.br

